



GRANDE LIÇÃO

COM a festa de Todos os Santos principia o mês de Novembro, que a Santa Igreja dedica e consagra às Almas do Purgatório.

Como no Céu não podem entrar as almas manchadas com a menor sombra do pecado, impõe-se que sejam purificadas ou por obras de penitência, neste mundo, ou pelo sofrimento naquele lugar de expiação.

A Igreja está continuamente a convidar os fiéis à penitência dos seus pecados, pela Santa Missa, pela comunhão, pela oração, pelo sacrifício, pela esmola e pelo apostolado, mas acontece que tantos cristãos continuam surdos a chamamentos tão salutares, pelo que, se obtiverem por misericórdia de Deus a graça da salvação, terão de se sujeitar às penas do Purgatório, para a sua total purificação.

Todo o mês de Novembro é para nós uma lição!

Não podemos esquecer aquelas almas que nos foram e são tão queridas que, apesar de há tantos anos já terem partido para a eternidade, ainda precisarão dos nossos sufrágios. Vivem da esperança e da resignação.

E quem nos pode garantir que não se encontram aí por nossa causa?

Quando alguém morre, ou vai a enterrar, não faltam lágrimas, suspiros e ais em pranto desfeito, mas depois, passados uns dias, tudo volta ao normal e aquela pessoa diante de cujo cadáver se jurou nunca esquecer, é riscada para sempre da nossa memória.

E quantos melos de expiação temos ao dispor, que podemos aproveitar a favor dos nossos queridos defuntos! A Santa Missa com o ofertório generoso e a comunhão fervorosa, o contributo para as obras paroquiais e despesas da nossa Igreja, as esmolas aos pobrezinhos, são recursos de extraordinário valor, para levarmos ao Purgatório alívio àquelas almas cruciadas pela dor e sofrimento.

Vamos ao Cemitério nos dias 1 e 2 de Novembro, e vamos no resto do mês, ou do ano, à nossa Igreja Matriz para participarmos na Santa Missa, sobretudo pela comunhão, para uma meditação própria ou outras orações de súplica, tudo para sufrágio das almas benditas do Purgatório.

A expressão «*Liberdade Religiosa*» tem sido objecto de inúmeras conversas e, até, de interpretações disparatadas.

Porque, há dias, o Governo enviara à Câmara Corporativa um projecto da nova legislação sobre a *Liberdade Religiosa*, parece-me oportuno esclarecer certas ideias, para evitar confusões.

O Vaticano II publicou uma Declaração sobre a *Liberdade Religiosa*. Aí se apresenta a *Liberdade Religiosa* como o direito da pessoa humana de abraçar **livremente** a verdadeira religião. Por-

LIBERDADE RELIGIOSA

tanto, a Igreja não preconiza a irreligião ou indiferença religiosa, nem põe essa questão. *Não se trata de ter, ou não ter religião. Nem se trata de seguir qualquer religião*, supondo que são todas iguais, e por isso, serve uma qualquer.

Trata-se, sim, de seguir *livremente* a religião verdadeira, sem coacção alguma de pessoas, grupos ou poder humano, para praticar ou impedir de praticar, privada ou publicamente, só ou associado a outros.

Isto pressupõe a obrigação moral de procurar a verdadeira religião.

Por isso, apenas somos moralmente obrigados a procurar a Verdade, no que se refere a Deus e à Sua Igreja, e abraçá-la e pô-la em prática, uma vez conhecida. Só ficamos coagidos pela *força da Verdade*.

Nesta busca da Verdade o indivíduo, está por natureza, sujeito aos pais, que, na menoridade, o devem orientar. Eis porque a citada Declaração diz que é uma violação dos pais «quando os filhos são obrigados a frequentar aulas que não correspondem às convicções religiosas dos pais, ou quando se impõe um tipo único de educação do qual se exclui totalmente a formação religiosa».

Nem imposição, nem exclusão. É isto que é necessário ter em conta na formação da juventude.

(Continua na página 3)

Os nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

50\$00 - Dr. Belchior, Ciloca, Matias Costa, Manuel J. Barreira, António Pilar Ferreira, Manuel F. Cruz, Samuel Santos, Abílio Teixeira, Elisa Carneiro.

Sem tempo determinado ofereceram:

50\$00 - D. Amélia Lossa, D. Renée M. Vieira.

30\$00 - D. Maria Emília Santamarinha Ferreira (Angola), António Martins Rei (Cova da Piedade) e Francisco Evangelista.

20\$00 - Anónimo (Vila), Anónimo (Vila do Conde), José Inácio Miranda Ferreira (Angola) e José de Sousa Lemos.

A todos o nosso muito obrigado.

Nota: Os nomes dos benfeitores, que oferecerem menos de cinco escudos por cada número, serão publicados no fim do ano com a totalidade das suas ofertas.

- Mês de Novembro: pensa nos teus mortos e lembra-te de que também hás-de morrer.

- Não duvides: todos morrem; todos são julgados por Deus; todos recebem o prémio das boas acções ou o castigo das suas faltas.

PRIMEIRA COMUNHÃO

No dia 4 de Outubro tiveram o seu primeiro e real encontro com o Senhor, os meninos e meninas seguintes:

Fernando Manuel da Mota Torres, João Américo da Costa Loureiro, José António F. Borges Azevedo, José Carlos G. Moreira da Silva, José Manuel de Barros Marques, José Maria Martins do Vale, José Maria N. da Silva Pinto, José Manuel Barros da Silva Pinto, Leonel da Costa Loureiro, Paulo Alexandre Ferreira Dias, José Alberto Gomes Mendanha, António Manuel Rei Miquelino, Vicente Paulo Rei Miquelino, Manuel Viana Eiras, Luís Azevedo Loureiro e Carlos Azevedo Loureiro.

Filomena Maria Alves do Vale, Maria Angela Gomes Casais, Maria da Conceição Sousa Graça, Maria Cristina da Costa Cruz, Maria das Dores da Silva Lopo, Maria Filipa Ferreira Borges Azevedo, Maria Filomena Silva dos Santos, Maria Luisa Moreira Ferreira, Maria Manuela Pereira Ferreira, Maria Olinda Neto Bernardino, Virginia Maria da Cruz Nibra, Ana Maria Marques Ferreira, Maria José da Cruz Nibra, Maria Amélia F. Gonçalves Zão, Maria de Fátima Martins de Oliveira, Palmira Manuela Martins de Oliveira, Bernardette Maria de Sá Gomes, Maria Angélica da Silva Ferreira e Maria Teresa da Silva Amorim.

Movimento Religioso

EM OUTUBRO

Baptismos

Dia 4 - Edgar Manuel Velasco da Costa, filho de Edgar Macedo da Costa e de Maria Eugénia Cardoso Velasco, residentes no Largo Marquês de Pombal, 1.

- Luís Manuel Beirão Lamela Dias da Silva, filho de Armandino Dias da Silva e de D. Maria Manuela Beirão Faria Lamela, residentes no Largo Rodrigues Sampaio.

10 - Carlos Miguel Rolo Azeredo, filho de Orlando da Silva Azeredo e de Otilia Margarida da Costa Rolo, residentes na Rua Trigo de Negreiros, 27, r-c.

11 - José Henrique Lopes Menina, filho de Abílio Loureiro Menina e de Ana Serra de Faria Lopes, residentes na Rua Trigo de Negreiros, 4.

14 - Rosete Maria Soares Garcia, filha de Francisco Luciano Marques Garcia e de Maria Fernanda do Sacramento Soares, residentes na Rua Narciso Ferreira, 6.

25 - Álvaro Cardoso Velasco da Silva, filho de Dirceu Álvaro Rocha da Silva e de Maria Lucinda Cardoso Velasco, residentes na Travessa 5 de Outubro.

Casamentos

Dia 18 - José Guilherme Vieira da Rocha Contim, natural de Esposende, filho de Dr. José Alberto da Rocha Contim e de D. Maria Helena Vieira de Barros Lima, com Claude Jeanine Ivonne Drapeau, natural de Gimont, Gers, França, filha de René Fernand François Drapeau e de Rosalie Mathurine Guillaume.

Óbitos

Dia 16 - José da Silva Lavandeira, de 83 anos de idade, casado, natural de Fonteboa e residente nesta vila.

21 - Joaquim Gonçalves Regufe (O Cego, Encarnação), de 88 anos de idade, marítimo, viúvo, natural de Póvoa de Varzim e residente nesta vila.

GRUPO DA AMABILIDADE

Como treino para a autêntica amizade proponhámo-nos entrar todos para este maravilhoso grupo.

Eis os princípios a respeitar:

- 1.º - Sorrir sempre, mesmo sem vontade.
- 2.º - Jamais dizer «**Não**» a uma ordem ou pedido que seja possível.
- 3.º - Evitar ao próximo todos os desgostos possíveis. Se necessário, afastêmo-nos...
- 4.º - Mostrar-se contente mesmo que seja preciso esforço e abnegação.
- 5.º - Procurar ser simpático mesmo para os que nos são antipáticos, fazendo todo o bem que pudermos.
- 6.º - Mandar bem, para ser obedecido com gosto.
- 7.º - Se for preciso repreender, fazê-lo por amor.
- 8.º - Tornar agradável o nosso trato às pessoas que convivem conosco.
- 9.º - Usar maneiras de falar, amáveis para todos.
- 10.º - Se nos enganamos, reconhecer a nossa falha.

CONSELHO PAROQUIAL

O Conselho Paroquial é uma equipa de paroquianos que, representando toda a comunidade, ajuda o pároco na sua missão de pastor das almas. Enquanto as Corporações Fabriqueiras se ficam pelo material, o Conselho Paroquial situa-se no campo da pastoral.

Neste intuito, cuidará da vida religiosa e moral da comunidade paroquial, dos escândalos, das campanhas, dos costumes, dos problemas temporais com incidência na moral, dos horários ou programas, do culto e dos actos de piedade para os tornar mais atraentes e participados, do diálogo entre o pároco e paroquianos, enfim, de todo o ordenamento da vida paroquial.

Porque o trabalho em equipa vale mais e nos tempos de hoje é quase o único que resulta; e porque se torna indispensável a colaboração, diálogo, perfeita ligação, harmonia e partilha de responsabilidade entre pároco e paroquianos, vamos dar início ao nosso Conselho Paroquial.

Dele farão parte jovens e adultos, de ambos os sexos, alguns por eleição da comunidade.

Estamos a preparar elementos para a sua constituição.

Voltaremos a este assunto, se necessário, para que todos compreendam e vivam em perfeita união co-responsável pela vida paroquial e para sentirmos a vantagem da promoção laical realizada pelo Vaticano II.

CATEQUESE

Gastaram-se quase todos os domingos de Outubro na organização do novo ano catequístico. Registamos 115 meninas e 120 meninos que serão atendidos por 24 catequistas. Para sondagem do material catequístico os grupos encontram-se assim distribuídos: 3 seguem a 1.ª classe - experiência de Lisboa, 5 seguem a 1.ª classe - experiência do Porto, 5 seguem as traduções dos catecismos franceses e os restantes grupos seguem o catecismo do S. Pio X.

Aos pais das crianças da 1.ª classe pedimos, encarecidamente, que leiam as *folhas dos pais* que os seus filhos levarão para casa todas as semanas, e a todos pedimos uma solícita e contínua vigilância na frequência de seus filhos à catequese.

É da colaboração de todos que resultará alguma coisa.

REUNIÃO DE JOVENS

No dia 11 de Outubro tivemos a reunião de juventude, que contou uma centena de presenças. Trataram-se assuntos relacionados com o casamento.

Quase todos foram de parecer que faça uma divisão, por idades, para se poder tratar certos assuntos com mais aplicação e profundidade. Embora não tenham aprovado a divisão de estudantes e não estudantes, o que acho bem, é conveniente que haja uma ou outra reunião só para estudantes.

Assim, no dia 1 haverá uma reunião para todos os jovens dos 14 aos 18 anos e no dia 8 haverá a reunião para os de 18 aos 30 anos.

Além dum tema a desenvolver trocemos impressões sobre a organização dum Clube Juvenil.

C. P. M.

Conforme temos anunciado realiza-se, nesta Vila, com início no dia 3 de Janeiro p. f., a nível arcepresbital, um curso de preparação para o matrimónio.

Todos concordamos que o casamento exige uma grande e extensa preparação.

Presentemente, está uma equipa de quatro pessoas: um médico, um sacerdote e um casal a preparar-se cuidadosamente para ministrar este curso. Esta equipa tudo fará com espírito de caridade cristã. O curso é totalmente grátis para os noivos que o frequentem. O horário é facilimo: apenas seis domingos, de manhã, desde as 9 às 12 horas, terminando com a Santa Missa.

Agora pergunto: realizaremos este curso? Sim, se houver um mínimo de 15 pares inscritos. Só nos faltam inscrições. Para já poucas temos.

Jovens, esperamos o vosso interesse de valorização e em formardes a vossa consciência para os graves problemas e responsabilidades que vos esperam.

MANDAMENTOS PARA AS NOIVAS

1.º - Antes que cases olha o que fazes. Depois de casada, não olhes para o que fizeste, mas sim para o que te compete fazer.

2.º - Quando as almas se igualam e se compreendem, é que o casamento, é o verdadeiro casamento.

3.º - A uma delicadeza de sentimento do homem, deve corresponder outra maior da mulher.

4.º - Mais do que quando eras solteira, deves, como casada, ter a máxima cautela na escolha das amigas e das pessoas com quem tens de conviver.

5.º - Tem todas as atenções com as senhoras de idade; é o teu dever, e são elas que fazem a reputação das raparigas.

6.º - Veste com gosto, mas conforme as tuas posses, sem dares grande importância à toilette. Procura ser limpa e aseada.

7.º - É preciso adquirir um feitio tal, que, todos, ao entrarem na tua casa, se sintam bem.

8.º - Nunca devem os casados, perder o respeito mútuo.

9.º - Quando não souberes como proceder, pergunta sempre ao teu marido. Não te fica mal seres inocente e inexperiente; o contrário é que ficaria mal.

10.º - A religião é o maior amparo da mulher. Seguindo os seus ditames, tens a certeza de andar bem.

LIBERDADE RELIGIOSA

(Continuação da página 1)

Por conseguinte, a projectada Legislação que o Governo enviou à Câmara Corporativa é uma sequência da doutrina exposta pelo Vaticano II sobre a *Liberdade Religiosa*, reconhecendo aos jovens com mais de 16 anos o direito a escolher a sua religião e a inscrever-se *livremente* nos cursos de religião e moral, e aos pais de jovens inferiores a 16 anos o direito e a responsabilidade de expressamente determinarem a educação religiosa que se há-de dar a seus filhos.

VIAGEM PELA ÁFRICA

O mês de Janeiro último ficará indelêvelmente gravado na minha vida pelo histórico passeio que nele realizei. Após nove horas de voo maravilhoso (os brasileiros diriam gostoso) num Boing 707, eis que ligamos Lisboa a Luanda. Chegar a Luanda é ver o o progresso, o trabalho, a convivência multirracial e pacífica, a maravilhosa grandeza da invenção humana e a beleza ímpar duma vegetação tropical. Nesta Cidade que, tempos atrás crescera à maneira das cidades metropolitanas, verifica-se agora uma autêntica explosão de progresso. Bastará dizer que, em Luanda, se conclui um prédio de cinco andares, ou mais, à média de um um por dia.

Deixemos, porém, toda a beleza e grandeza da Baía, da Fortaleza iluminada, do Banco Comercial de Angola, o maior edifício do Império Português, para referir, apenas, as minhas impressões no aspecto religioso.

Luanda possui igrejas magníficas que têm a sua coroação na mais linda e rica igreja moderna, que jámais contemplei: a Igreja da Sagrada Família. Assim, sim!

Após três horas e quinze minutos em voo directo e no mesmo Boeing 707, à velocidade de 900 Km hora, aterramos no aeroporto da Beira, - novo, funcional e já magestoso.

Chamam à Beira a "cidade do futuro". É, realmente, uma cidade a fazer-se, com belezas singulares, entre mar, rio e baía, mas de clima demasiado húmido. Aqui, contemplei demoradamente todas as igrejas: Macute, Fátima, Catedral e Matacuane. Visitei ainda as instalações da Rádio Pax e o Paço Episcopal. Tudo me surpreendeu.

É de salientar um grande trabalho dos missionários e catequistas com quem conversei, mas quanto se faria se mais vocações surgissem! Eis um problema que muito me chocou. Como será possível cristianizar uma tão grande diocese, apenas com três seminaristas teólogos?

Descolando da Beira, no sempre célebre Friendship, voam-se duas horas e meia bem folgadas, após o que nos encontramos na mais limpa e atraente cidade portuguesa: Lourenço Marques.

Aqui, no aspecto religioso, é uma babilónia: igrejas católicas, ortodoxas, protestantes, muçulmanas de várias seitas, sem esquecer o monumental e luxuoso edifício de Sua Alteza o Príncipe Aga-Kam. Na igreja muçulmana de Chipamanine assisti à despedida ecuménica dos sete peregrinos de Meca e Medina, que recordarei para sempre. Visitei alguns templos doutras confissões e observei atentamente as igrejas católicas de Santo António da Polana, chocante e exótica, de Malhangalene, da Munhana e a lindíssima e imponente Catedral.

O Seminário Conciliar é um grandioso e moderno edifício, composto por três pavilhões de três pisos cada um, em que tudo está previsto no aspecto prático, acolhedor e funcional. Impressionou-me ver tanto esforço dispendido para encontrarmos a estudar apenas 40 alunos, distribuídos por Teologia e Filosofia, para as três dioceses de Lourenço, Marques, Inhambane e Beira.

Como complemento resta-me dizer que aos domingos as igrejas se encontravam repletas, pois, apesar de alguns dizerem que não foram para a África para ir à Missa, são muitíssimos, felizmente, os que cumprem o preceito dominical, participando activamente nos cânticos, no diálogo, no ofertório e na comunhão. Quase toda a assistência comunga e faz as suas ofertas generosas, o que permite a algumas igrejas da cidade de Lourenço Marques, ajudarem ainda as missões pobres do interior, com quantias razoáveis.

São estas as impressões mais vincadas das Terras Portuguesas de África que visitei, onde tantas almas de irmãos nossos esperam ansiosamente os missionários para lhes despertar as sementes de salvação e garantirem a sua felicidade eterna.

Neste mês das almas será vantajosa esta meditação.

CURSOS DE NOIVOS

Os Centros de Preparação para o Matrimónio da Arquidiocese de Braga propõem-se realizar, de Outubro de 1970 a Julho de 1971, as seguintes **sessões para noivos**:

Centro de Braga:

- Uma sessão com início em 28 de Fevereiro de 1971, na cidade de Braga;
- Uma sessão com início em 25 de Abril de 1971, na periferia da cidade, em Vila Verde ou em Prado.

Centro da Póvoa De Varzim:

- Uma sessão com início em 18 de Abril de 1971, na Póvoa de Varzim;
- Uma sessão com início em 3 de Janeiro de 1971, em **Esposende**.

Centro de Guimarães:

- Uma sessão com início antes do Natal de 1970, na cidade;
- Uma sessão com início antes da Páscoa (em Fafe ou Vizela).

Centro de V. N. De Famalicão:

- Uma sessão com início antes do Natal;
- Uma sessão com início depois da Páscoa.

Centro de Viana Do Castelo (em formação):

- Uma sessão em data a marcar.

N. B. - Cada uma destas sessões ocupará seis manhãs de domingo, seguidos.

- Os noivos interessados, que visem contraír matrimónio até ao fim do ano de 1971, podem inscrever-se em qualquer destas sessões, abertas a toda a Arquidiocese.

- De cada sessão será feita a oportuna publicidade de data, local de realização e de inscrição. Esta pode ser sempre feita junto dos Reverendos Párocos.